

(1) Aos 7 dias de fevereiro de 1999, teve início a reunião mensal da Unma, às 10:30 hs. no colégio João Sora Filho e que teve a seguinte pauta:

## Informes Gerais

Benedito falou sobre o ato na A.B.I. que teve a presença de Tamar, ~~um~~ representante do governador do Rio Grande do Sul e muitas outras personalidades clacônicas que falaram sobre a crítica situação dos Estados e do País, premido pelas exigências do F.M.I., da Globalização e do neoliberalismo, cujo Presidente F.H.C., tem capitulado as exigências, que sem comprometer a soberania Nacional. A Unma participou com uma grande representação e temos que está preparados e cada um de nós 'sejam propagandistas junto ao povo dos problemas que está afetando o País, pela fragilidade política do seu Presidente. O Porfônio foi o nosso representante, na posse da diretoria do Movimento Negro e nos deveria dar informes mas, está ausente. Clípio fez um balanço da tesouraria cujo mês de dezembro arrecadou R\$ 2.099,00 e o mês de janeiro fechamos com o saldo de caixa em R\$ 9.000,00; tivemos a doação do aluguel de dezembro feita pelo companheiro Esperidião Campos, e estamos ou seja, a entidade está no caminho certo; fizemos e gastamos o que era necessário durante o ano sem nos preocuparmos com numerários. Indio disse que o advogado teria que devolver uma certa importância ao Onias se que este pagou a mais. Clípio esclareceu que a Marinha pagou a menos e o Dr. Jerson vai oficial-la; quis saber se o pagamento seria do líquido ou do bruto. Algumas

Pessoas <sup>(II)</sup> ganharam a tutela antecipada. O Israel ganhou sua ação mais não quer entrar com a tutela antecipada; todo mundo que entra com a tutela ganha de imediato. Foram escolhidas treze pessoas da 1ª comissão para doar R\$ 5.000,00 a Unina. Waldino esclareceu ao Indio que algumas pessoas tem atrasados a receber desde 1980. <sup>Indio</sup> Falou que o Gerson deixou um cara (adv.) sem experiência para ~~deixar~~ <sup>deixar</sup> os procedimentos. Bantinho contou que o Indio recebeu um telefonema de Santa Catarina de um companheiro e tentou desviar este, para uma advocada. Joaquim falou sobre as eleições, dizendo que não tinha muito a falar pois que o processo eleitoral já se iniciou há mais de três meses mas, conchamou os companheiros a participarem, organizando chapas e submetendo seus nomes, pois que o nosso universo é pequeno e todos devem participar. Benedito disse que a entidade tem participado dos vários movimentos e que a próxima diretoria terá também muitas dificuldades e que as contradições agora, teremos encargos e não cargos, nesse exato momento um companheiro está para decidir se aceita a Presidência. Quanto aos advogados, o próprio Senen falou: advogados, nem os do Partido. Sabemos quem é o Dr Gerson e é o que nós temos; e forem, filho de um companheiro nosso falecido e não temos outro. Aceitou a ser vice e disse: vamos preparar essa chapa. O Indio é um companheiro brilhante mais é narcisista, autosuficiente. Convidou o companheiro Braga para falar sobre o esboço de chapa. Braga disse que está sendo cabo eleitoral de vários pré candidatos, primeiro falou com Rorferio, depois João Barbosa, surgiu com sua própria chapa. Disse

que a entidade tem<sup>(III)</sup> que ser administrada como uma empresa. Consultou o Freire, o Mauro, o Elípio que tem uma reputação muito grande, foi a Luanildo, conversou com sua esposa que disse que não iria impor nada a ele; assim que ele chegou dos Estados Unidos foi consultado e disse que tem alguma coisa daí mas, iria amadurecer a ideia. Campos disse que tráz informe, esteve na posse de Garotinho a noite, no chapeu Manueira juntamente com o embaixador e a embarcação de Mocambique, falou com Pitanga sobre a Unma e o projeto João Cândido, conversou com João Carlos do P.C.B. que assumiu uma secretaria e o convidou para sua posse, conversando também com a Benedita. Coutinho perguntou se tinha alguém ou alguma proposta para o presidente da entidade. Disse que Judis enriqueceu seus conhecimentos jurídicos as expensas da entidade usando o que aprendeu para seus próprios benefícios, usa o telefone, o fax, etc para tirar companheiros para outros advogados. Marinho apresentou um companheiro que ele trouxe para o qual foi feito um convite pelo Presidente para ~~visitar~~ este visitar e filiar-se a entidade. Disse também que ele não é obrigado a filiar-se mas, terá todas as informações necessárias. A conveniência da ida a Brasília só será possível quando profissionalizar a nossa secretaria, não vamos engoridar porco para os outros comerem usarem em benefício próprio. Elípio disse que Braga merece elogio no que está fazendo, já havia sondado o companheiro Luanildo que alegou falta de tempo, como sondou também o companheiro Freire que também tem capacidade.

\* Retornado do Judis se ausentou da assembleia porberando.

O Rorípio<sup>(IV)</sup> poderia também ser um pré candidato mas, ele quer carta branca para fazer o que quer. Alípio disse que não vai a reunião da cooperativa porque ele e Barbosa são esquentados e não daria certo. Há a iminência de se ter uma outra ação judicial e se perder outro terreno. Falou que o Júlio tem posições contraditórias e leva nossos associados para outros advogados que não querem compromisso com a entidade. Pediram Benedito e Tatá complementarem informes sobre a cooperativa. Coutinho disse que o assunto não estava em pauta mais tudo bem. Campos e a esposa vieram se despedir dos companheiros da Lyra já que irá residir em Aracaju cidade escolhida depois de um giro por outras cidades do Nordeste. Histórias sobre os seus 37 anos no R.J., ~~em~~ que ao sair da Marinha com o golpe militar de 64, ingressou numa outra luta, como pequeno empresário no ramo do transporte escolar. Começou com um pequeno ônibus usado e chegou ao sucesso de ter uma pequena frota com trinta funcionários. Com a crise entrou em decadência, chegando com dificuldades a seis funcionários e, por conseguinte, o colégio ao qual prestava serviço, foi vendido. Também ficou atormentado com as notícias que o R.J. chegou na questão da violência e com o comportamento do seu filho que estava se desmoldando, participando de partidas com colegas em boites e tirando péssimas notas na escola, a ponto de ficar reprovado. Ele e a esposa chegaram a conclusão que o melhor era sair do R.J., alugou uma casa em Aracaju onde fixaram residência, apesar de sua esposa ser carioca. Ela pediu desculpas por tomar as atitudes ~~promissas~~ anos e colocou a sua casa a nossa disposição quando fossemos a Aracaju. Dona Ulteira fez um dis-

- curso de agradecimento <sup>(V)</sup> pelo apoio que eles sempre deram nos vários momentos da entidade para a qual, nunca mediram sacrifícios. Dona Ottenira a presenteou com um belo buquê de flores. O Presidente os desejou boa sorte na nova caminhada e prometeu que os visitaria. O advogado falou sobre o sucesso das ações e das vitórias e que o advogado não só depende da equipe mais também das juizes, etc. Disse que antes de ser advogado teve laços muito fortes com a entidade ja que seu pai também era um membro. desse momento, tem um filho de outro companheiro de Marinha que está estagiando no seu escritório. Há necessidade de ir a Brasília renovar todos os processos sobre anistia antes que sejam incinerados. Disse que o companheiro Indio é importante mas, ele está desgastado, exausto e por isso intubante. Tem um companheiro "civil" que tem todos os processos de anistia. Além das anistias que temos que agilizar temos os precatórios que é necessário recebermos antes de morrer. Não havendo nada mais a tratar, eu, Joaquim Curêdo de Oliveira, lavrei a presente ata a qual encerro as 12:45 hs.

Repasse quanto a gala do Adílio  
Indio falou sobre as acusações constantes na ata  
(se dependendo)